



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE MIRACEMA  
CURSO DE PEDAGOGIA**

**MARCIANO DA SILVA FURTADO**

**O ESTÁGIO NO CURSO DE PEDAGOGIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA  
FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

**MIRACEMA DO TOCANTINS – TO  
2019**

MARCIANO DA SILVA FURTADO

O ESTÁGIO NO CURSO DE PEDAGOGIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA  
FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Monografia apresentada à UFT –  
Universidade Federal do Tocantins -  
Campus de Miracema, Curso de  
Pedagogia para obtenção do título de  
graduado em Licenciatura em Pedagogia,  
sob orientação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Corina  
Spada.

MIRACEMA DO TOCANTINS - TO

2019

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

---

F992e Furtado, Marciano da Silva .  
O Estagio no curso de pedagogia e suas contribuições na  
formação de professores . / Marciano da Silva Furtado. – Miracema,  
TO, 2020.  
40 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins –  
Câmpus Universitário de Miracema - Curso de Pedagogia, 2020.

Orientador: Ana Corina Spada. Spada

1. Formação de Professores. 2. Estagio supervisionado . 3.  
Licenciatura. 4. Licenciatura. I. Título

**CDD 370**

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de  
qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que  
citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime  
estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da  
UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

MARCIANO DA SILVA FURTADO

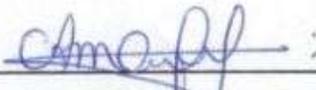
O ESTÁGIO NO CURSO DE PEDAGOGIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA  
FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Monografia foi avaliada e apresentada à

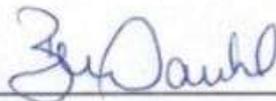
Monografia foi avaliada e apresentada à  
UFT – Universidade Federal do Tocantins  
– Câmpus de Miracema, Curso de  
Pedagogia, para obtenção do título de  
Licenciada e aprovada em sua forma final  
pela Orientadora e pela Banca  
Examinadora.

Data de Aprovação 28/11/2019.

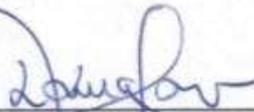
Banca Examinadora:



Prof.ª Dr.ª Ana Corina Machado Spada, Orientadora, UFT



Prof.ª Dr.ª Brigitte Ursula Stach Haertel, Examinadora, UFT



Prof. Dr. Francisco Gonçalves Filho, Examinador, UFT

Dedico esta pesquisa aos meus familiares, que me apoiaram ao longo de toda a minha trajetória acadêmica.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao finalizar as disciplinas que integram a grade curricular do curso de Pedagogia e também ao terminar a monografia de conclusão de curso fui tomado por um grande sentimento de gratidão.

A finalização dessa etapa tão importante em minha vida somente foi possível devido à contribuição de muitas pessoas. A todas elas agradeço imensamente por tudo e registro aqui minha estima e gratidão àqueles e àquelas que, de alguma forma, estiveram mais próximos a mim. Em especial registro minha mais profunda gratidão a:

Minha amada família, pelo apoio, pela base emocional, pelo incentivo;

Câmpus de Miracema da Universidade Federal do Tocantins, local que me acolheu e possibilitou minhas aprendizagens e meu crescimento;

Docentes do Curso de Pedagogia, dos quais recebi ensinamentos valiosos, não somente no campo teórico, como também de vida;

Professora Ana Corina Spada, minha orientadora, que contribuiu para a construção desse trabalho;

Funcionários do Câmpus de Miracema da Universidade Federal do Tocantins;

Colegas de curso.

Gratidão!

## RESUMO

O interesse em pesquisar o estágio curricular supervisionado ocorreu a partir das vivências junto às disciplinas de prática de ensino que compõem a grade curricular do curso de Pedagogia. Ao longo do curso as reflexões feitas nas aulas, em palestras e em diferentes situações de aprendizagem sempre traziam ao foco uma questão central: a relação entre teoria e prática. Nessas situações, fui amadurecendo a possibilidade de uma pesquisa voltada ao estágio curricular obrigatório e seu impacto na formação dos licenciados em pedagogia. Esse pensamento inicial ganhou forma e transformou-se nesse trabalho de conclusão de curso. Para direcionar a produção deste estudo foi formulado o seguinte problema de pesquisa: qual é a percepção dos discentes do curso de Pedagogia a respeito do estágio curricular supervisionado na formação do pedagogo? Qual o percurso formativo que orienta as disciplinas de prática de ensino e estágio curricular supervisionado do curso de Pedagogia do Câmpus de Miracema, da Universidade Federal do Tocantins? Dentre os objetivos que orientaram a construção deste estudo destaca-se como objetivo geral: conhecer as contribuições do estágio curricular supervisionado do curso de Pedagogia, do Câmpus de Miracema, na formação inicial dos professores. Como objetivos específicos foram considerados: refletir a respeito do papel do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura; conhecer a estrutura formativa proposta pelo curso de Pedagogia do Câmpus de Miracema/UFT para os estágios curriculares supervisionados; identificar a percepção dos discentes acerca do estágio curricular supervisionado e as contribuições desta experiência em sua formação. Para a realização do estudo foi utilizada uma abordagem qualitativa na aproximação e tratamento dos dados coletados e, considerando o tempo disponível para a produção, a técnica selecionada foi o questionário. O instrumento de coleta de dados foi aplicado aos estudantes regularmente matriculados no curso de Pedagogia, do Câmpus de Miracema, da Universidade Federal do Tocantins, que já tivessem cursado dos estágios curriculares obrigatórios. Os dados coletados sinalizam que os estudantes têm dificuldade em estabelecer a relação entre os conteúdos trabalhados no âmbito acadêmico e sua aplicação no espaço escolar, *lócus* de atuação do pedagogo. Os pesquisados também demonstraram dificuldade em enxergar a inserção na escola como possibilidade de pesquisa e produção de conhecimento, pois, ao serem

perguntados se o estágio contribuiu com a produção de seus trabalhos de conclusão de curso, apontaram que não. Foi possível observar uma visão fragmentada a respeito da docência e da pesquisa entre os acadêmicos do curso de pedagogia.

**Palavras-chave:** Formação de professores. Estágio supervisionado. Licenciatura.

## RESUMEN

El interés en investigar la pasantía supervisada se produjo a partir de las experiencias con las asignaturas de práctica docente que conforman el plan de estudios del curso de pedagogía. A lo largo del curso, las reflexiones hechas en clases, conferencias y diferentes situaciones de aprendizaje siempre trajeron un tema central: la relación entre la teoría y la práctica. En estas situaciones, estaba madurando la posibilidad de una investigación centrada en la pasantía curricular obligatoria y su impacto en la educación de los graduados en pedagogía. Este pensamiento inicial tomó forma y se convirtió en este trabajo de finalización del curso. Para dirigir la producción de este estudio se formuló el siguiente problema de investigación: ¿cuál es la percepción de los estudiantes del curso de Pedagogía con respecto a la pasantía curricular supervisada en la educación del pedagogo? ¿Cuál es el camino formativo que guía las disciplinas de la práctica docente y la pasantía curricular supervisada de la Pedagogía del Campus de Miracema, Universidad Federal de Tocantins? Entre los objetivos que guiaron la construcción de este estudio se destaca como un objetivo general: conocer las aportaciones de la pasantía curricular supervisada del curso de Pedagogía, del Campus de Miracema, en la formación inicial de docentes. Como se consideraron objetivos específicos: reflexionar sobre el papel de la pasantía supervisada en cursos de pregrado; Conocer la estructura formativa propuesta por la Pedagogía del Campus de Miracema/UFT para pasantías curriculares supervisadas; Identificar la percepción de los estudiantes sobre la pasantía curricular supervisada y las contribuciones de esta experiencia en su formación. Para la realización del estudio se utilizó un enfoque cualitativo en el enfoque y el tratamiento de los datos recopilados y, considerando el tiempo disponible para la producción, la técnica seleccionada fue el cuestionario. El instrumento de recopilación de datos se aplicó a los estudiantes inscritos regularmente en el curso de Pedagogía en el Campus Miracema de la Universidad Federal de Tocantins, que ya habían asistido a las pasantías curriculares requeridas. Los datos recopilados indican que los estudiantes tienen dificultades para establecer la relación entre los contenidos trabajados en el campo académico y su aplicación en el espacio escolar, el lugar de acción del pedagogo. Los encuestados también mostraron dificultades para ver la inserción en la escuela como una posibilidad de investigación y producción de conocimiento, porque cuando se les preguntó si la

pasantía contribuyó a la producción de sus trabajos de graduación, señalaron que no lo hicieron. Fue posible observar una visión fragmentada sobre la enseñanza y la investigación entre los estudiantes del curso de pedagogía.

**Palabras-clave:** Formación docente. Prácticas supervisadas. Licenciatura.

## LISTA DE IMAGENS

Gráfico 1 – Distribuição de frequência da faixa etária dos acadêmicos pesquisadores .....	27
Gráfico 2 – Intenção dos acadêmicos de pedagogia em dar continuidade aos estudos .....	32
Gráfico 3 – Opções de cursos para continuidade aos estudos acadêmicos de pedagogia do Câmpus de Miracema/UFT .....	33

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – A escolha do curso de Pedagogia foi primeira opção entre discentes do Câmpus de Miracema/UFT?.....	28
Quadro 2 – Relação entre teoria e prática na perspectiva de discentes do curso de Pedagogia do Câmpus de Miracema/UFT.....	30
Quadro 3 – Relação entre pesquisa e docência para discentes do curso de Pedagogia do Câmpus de Miracema/UFT.....	31
Quadro 4 – Perspectiva de atuação profissional para discentes do curso de Pedagogia do Câmpus de Miracema/UFT.....	31

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>2 O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NOS CURSOS DE LICENCIATURA: algumas reflexões .....</b>	<b>15</b>
<b>3 O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DO CÂMPUS DE MIRACEMA/UFT .....</b>	<b>19</b>
<b>3.1 Delimitação do campo de pesquisa e abordagem metodológica .....</b>	<b>22</b>
<b>4 O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA VISÃO DOS DISCENTES: alguns apontamentos .....</b>	<b>26</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>34</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>36</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>37</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem por finalidade estudar os impactos do estágio curricular supervisionado na formação do pedagogo. O interesse em abordar a questão ocorreu ao longo do curso e se fortaleceu no momento das vivências dos Estágios Curriculares Supervisionados, sendo o primeiro deles nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, e o segundo, na Educação Infantil (creche e pré-escola).

A partir das leituras e vivências promovidas pelas disciplinas que compõem a grade curricular do curso de Pedagogia – em especial as disciplinas que contemplam metodologias de ensino – e também com as experiências das Práticas de Ensino, identifiquei a necessidade de reflexão sobre o estágio curricular obrigatório e seu impacto na formação do licenciado em pedagogia, considerando a relevância do assunto para refletir a formação inicial de professores.

Para direcionar a produção deste estudo foi formulado o seguinte problema de pesquisa: qual é a percepção dos discentes do curso de Pedagogia a respeito do estágio curricular supervisionado na formação do pedagogo? Qual o percurso formativo que orienta as disciplinas de prática de ensino e estágio curricular supervisionado do curso de Pedagogia do Câmpus de Miracema, da Universidade Federal do Tocantins?

Dentre os objetivos que orientaram a construção deste estudo destaca-se como objetivo geral: conhecer as contribuições do estágio curricular supervisionado do curso de Pedagogia, do Câmpus de Miracema, na formação inicial dos professores. Como objetivos específicos foram considerados: refletir a respeito do papel do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura; conhecer a estrutura formativa proposta pelo curso de Pedagogia do Câmpus de Miracema/UFT para os estágios curriculares supervisionados; identificar a percepção dos discentes acerca do estágio curricular supervisionado e as contribuições desta experiência em sua formação.

No momento da delimitação da temática de estudo tomei consciência da transição da proposta formativa do curso de Pedagogia, para atender à Resolução CNE/CP Número 01, de 15 de maio de 2006 (que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia) e a Resolução CNE/CP Número 02, de 01 de julho de 2015 (que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada de Docentes para a Educação Básica).

As normativas citadas exigem que as universidades articulem a formação no âmbito das universidades ao campo de atuação profissional de modo mais pontual e específico em seus projetos formativos.

Apesar das mudanças, a finalização do novo projeto do curso de Pedagogia aconteceu nesse ano de 2019 e, embora proposição esteja sendo aplicada aos primeiros semestres, ainda não se alcançou a implantação dos estágios.

Com isso, consideramos necessário conhecer as percepções dos discentes a respeito do estágio curricular supervisionado devido o encerramento desse primeiro ciclo.

Para a concretização dessa proposta, a seção intitulada “o estágio curricular supervisionado na licenciatura de pedagogia: algumas reflexões” faz uma breve retrospectiva da formação docente, tendo como fio condutor a prática de ensino.

No tópico denominado “o estágio curricular supervisionado na licenciatura em pedagogia do câmpus de Miracema/UFT” são apresentados elementos que caracterizam a proposta formativa da licenciatura em Pedagogia do Câmpus de Miracema da Universidade Federal do Tocantins e se busca caracterizar a proposta articulada ao contexto em que ela se desenvolve.

Por fim, o item chamado “o estágio curricular supervisionado na visão dos discentes: alguns apontamentos” explicita o caminho investigativo selecionado para a coleta de dados – realizada por meio de aplicação de um questionário aos discentes – e a análise dessas informações.

## 2 O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NOS CURSOS DE LICENCIATURA: ALGUMAS REFLEXÕES

Ao pensar a formação de professores, Nóvoa (1999) propõe a descentralização das áreas estritamente acadêmicas (disciplinas, currículos) e sugere a necessidade de uma maior articulação com a área profissional. O autor sugere ainda a necessidade de pensar a formação de professores a partir de uma perspectiva da profissão docente.

De acordo com Nóvoa (1999) o professorado se constituiu como profissão em função de um enquadramento feito pelo Estado, pois esse último substituiu a igreja na tutela pelo ensino. Esse processo retirou de cena o controle ideológico da igreja e colocou um novo paradigma: o controle ideológico do Estado, que ganha poder na reprodução social.

Foi então introduzido um novo modelo no qual os professores eram recrutados pelas autoridades estatais, dessa forma, a camada do professorado da época passa por uma reformulação e começa a ser regida pelo estado (professores laicos), superando a fase anterior, na qual eram regidos pela igreja. Mas, o que se tinha como herança era uma imagem de professor baseada na ideia de apostolado, de professar a fé com a humildade e a obediência esperada dos funcionários públicos, que foi fortemente construída durante o século XIX (NÓVOA, 1999).

As ideias que orientam a constituição da profissão docente nos permite perceber as influências presentes na atuação desses profissionais ainda hoje.

Em suas origens, os sujeitos que se ocupavam do ato de ensinar o faziam por vocação ou sacerdócio. Com o desenvolvimento da sociedade moderna, o magistério passou a constituir-se como um ofício em busca da profissionalização. [...]

Tomando o conceito genérico de profissão como um termo que se refere a atividades especializadas, que possuem um corpo de saberes específico e acessível apenas a certo grupo de profissional, com códigos e normas próprias e que se inserem em determinado lugar na divisão social do trabalho [...] (OLIVEIRA, 2010, p. 18-19).

Tomando como base o conceito de especialização do profissional docente, tal como apontado por Oliveira (2010) foi percebida a necessidade de refletir sobre a formação inicial, tendo como fio orientador o estágio curricular supervisionado.

De acordo com Oliveira (2010) a profissionalização do magistério representa uma construção histórica e, portanto, recebe influência do momento histórico em que

se realiza, o que se concretiza por meio das políticas de formação, dos planos de carreira, da remuneração desse profissional.

Vivemos em um contexto em que se reivindica uma maior articulação entre as universidades (*lócus* de formação inicial) e o campo de atuação profissional e verificar o impacto disso na formação inicial docente traz elementos para reflexão sobre essa categoria profissional, seus saberes e práticas e sua inserção no campo de trabalho.

O estágio supervisionado de certo tempo para cá tem tomado grandes proporções nos cursos de graduação, em especial no curso de licenciatura em pedagogia, pois o mesmo faz parte da composição de 400 horas do currículo obrigatório para a formação do aluno em graduação, onde dados constatarem na resolução nº 2 (BRASIL, CNE, 2002b), no Art. 1º, que especifica a carga horária de formação de professores da educação básica, estabelecendo 2.800 horas, com 400 horas destinadas ao estágio curricular supervisionado, na segunda metade do curso.

O estágio supervisionado no processo de graduação do pedagogo, é o caminho pelo qual o aluno em formação vai ao encontro da realidade das salas de aula, lhe proporcionando o conhecimento empírico, sobre o qual pode refletir à luz dos referenciais teóricos das disciplinas do curso de pedagogia.

A identidade profissional do aluno é gerada, construída e referida no entrecruzamento dos percursos individuais e institucionais no âmbito do trabalho e da formação; uma ação vivenciada reflexiva e criticamente, em que aprende a ser professor vai além da compreensão teórica, adentrado as paredes da sala de aula, aproximando alunos da realidade em que irão atuar (BURIOLLA, 1999, p. 13).

As experiências formativas proporcionadas pelas disciplinas do eixo básico, agregadas aos conhecimentos promovidos pelas metodologias de ensino, preparam o estudante para a inserção no campo de estágio. Ao menos em tese, o acadêmico que alcança a etapa dos estágios já teria acumulado conhecimento suficiente para poder refletir sobre o espaço escolar, os processos de ensino e de aprendizagem e assim atuar de modo mais consciente no campo de trabalho.

Além disso, a proposta formativa do curso de Pedagogia do Câmpus de Miracema, da Universidade Federal do Tocantins é assentada na perspectiva da pesquisa. Isso significa que os profissionais docentes em formação, ao se aproximarem do campo profissional, são orientados a aproximar-se da realidade

escolas, tentando compreendê-la melhor e propondo soluções a partir de investigações e reflexões.

A profissão docente e as relações desse profissional com seu campo de trabalho, tomados na perspectiva da produção de conhecimento, ou seja, o pedagogo, nessa visão formativa, é compreendido como um produtor de conhecimento.

Mas, apesar do que o projeto formativo apresenta, a questão que fica é: estariam os estudantes compreendendo essa perspectiva? Há entre os acadêmicos do curso de Pedagogia do Câmpus de Miracema/UFT a percepção de que os profissionais docentes da educação básica devem se posicionar como produtores de conhecimento e não como meros reprodutores do sistema?

Não é raro ouvir, a respeito dos alunos que concluem seus cursos, referências como “teóricos”, que a profissão se aprende “na prática”, que certos professores e disciplinas são por demais “teóricos”. Que “na prática a teoria é outra” (PIMENTA, 2008, p.33).

O intuito do processo de aperfeiçoamento de técnicas, outrora vistas em sala por meio de teorias, tem como finalidade específica fazer com o profissional venha conseguir ter um bom desempenho em seus trabalhos, pois com ausência dessas teorias e técnicas no trabalho do profissional seria bem mais complicado, assim deixando até inviável o processo de ensino e aprendizagem.

Não é recente a discussão a respeito da dicotomia entre teoria e prática e, de certa forma, a formação inicial tem corroborado para esse processo, principalmente quando os cursos deixam a cargo dos estágios a parcela referente à prática de ensino.

Nessa perspectiva, a atividade de estágio fica reduzida à hora da prática, ao “como fazer”, às técnicas a ser empregadas em sala de aula, ao desenvolvimento de habilidades específicas do manejo de classe, ao preenchimento de fichas de observação, diagramas, fluxogramas (PIMENTA, 2008, p.37).

O estágio supervisionado tem por finalidade também mostrar ao graduando que tal processo implica na interlocução entre os aspectos teóricos e práticos da docência, evidenciando que as pesquisas e as construções reflexivas a respeito do processo de ensino e de aprendizagem, da organização do trabalho pedagógico, da avaliação e da organização escolar auxiliam uma intervenção melhor estruturada.

Pimenta (2008) ressalta que o estágio representa um meio de promover uma maior aproximação entre o acadêmico e o campo de atuação profissional, mas, está longe de ser a única área formativa com responsabilidade nesse processo. Constitui tarefa de todos os campos formativos, organizados em disciplinas, promover inserções no campo de atuação profissional, favorecendo a reflexão sobre as experiências docentes.

O estágio curricular supervisionado, que promove de forma mais incisiva o diálogo com o campo profissional, tem entre suas características a construção da identidade profissional do graduando. Esta identidade não se dá por definida tão simplesmente, pois a mesma é fruto de um processo de longo prazo, e dessa forma, não é algo que se constrói sozinho, pois depende de fatores intrínsecos ao estudante (suas experiências de vida, sua visão de mundo, o acúmulo de saberes alcançado) e também extrínsecos a ele (a forma como os conteúdos formativos são abordados, as vivências com o campo profissional, as conjunturas sociais relacionadas à profissão docente).

A reflexão constante sobre os processos citados pode contribuir para uma melhoria na formação docente. Com isso, os cursos de formação têm importante papel na construção e no fortalecimento da identidade profissional docente, pois são capazes de promover a reflexão e a análise crítica de muitas representações sociais que foram historicamente construídas em torno dessa profissão (PIMENTA, 2008).

Ao analisar a questão do estágio nos cursos de formação de professores, Pimenta (2008) faz uma crítica ao modo pelo qual o mesmo se apresenta. De acordo com a autora, a separação da prática de ensino em disciplinas específicas e a delimitação de quatrocentas horas para as vivências profissionais estimulam a cisão entre teoria e prática, incentivando a manutenção da dicotomia e a fragmentação na formação desses profissionais.

As vivências no campo de atuação profissional deveriam atuar como um eixo agregador em torno do qual as variadas disciplinas se articulam. Além disso, o trabalho articulado das diferentes áreas que integram o currículo dos cursos de licenciatura representa um meio que pode contribuir para a diminuição da visão fragmentada sobre a licenciatura e a atuação do profissional docente.

Visando prosseguir com essas reflexões, o próximo tópico apresenta a organização do estágio curricular no curso de Pedagogia do Câmpus de Miracema/UFT.

### **3 O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DO CÂMPUS DE MIRACEMA/UFT**

O curso de Pedagogia do Câmpus de Miracema, da Universidade Federal do Tocantins foi criado e autorizado por meio da Resolução/Conselho Curador Número 0036, de 31/01/2000.

O Projeto Pedagógico de Curso vigente no processo de formação dos acadêmicos do curso de Pedagogia considerados pelo universo investigativo desta pesquisa foi publicado em 2007, e traz como perfil profissional para o egresso o magistério na educação infantil (creche e pré-escola) e nos anos iniciais do ensino fundamental.

O documento compreende que o estágio representa o caminho para aproximar o acadêmico do curso de Pedagogia com a prática formativa desenvolvida nos espaços escolares e não escolares. A operacionalização do estágio curricular supervisionado se dá por meio de:

[...] observação, o registro, a problematização e a estruturação de um projeto de intervenção, atentando para as três dimensões da docência, a saber, o ensino, a gestão e a produção do conhecimento. Constitui-se, portanto, num espaço de confronto de concepções teóricas propostas ao longo do Curso com práticas educativas escolares e não escolares, propiciando uma síntese teórico-metodológica. O contato do aluno com a escola pública, a busca de apreensão de sua realidade e a apresentação de possíveis soluções aos problemas educacionais detectados pela mediação do saber teórico constitui sua peculiaridade (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS, 2007, p. 40-41).

O documento ressalta ainda que:

No Curso de formação, o estagiário, sozinho ou em grupo, poderá diagnosticar a realidade escolar, coletando e acumulando dados qualitativos e quantitativos sobre o exercício da docência (gestão, processo de ensino-aprendizagem e de pesquisa) que deverão ser sistematizados e expressos em forma de relatório. Desta forma, estará se iniciando na pesquisa, que deverá constituir-se num princípio de sua ação, transformando sua prática e os resultados dela decorrentes também em objeto de responsabilidade pessoal (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS, 2007, p. 41).

Conforme explicitado, a diretriz formativa do acadêmico do curso de Pedagogia do Câmpus de Miracema, da Universidade Federal do Tocantins é a

pesquisa. Nesse sentido, o projeto do curso delimita que a inserção no campo de estágio dos alunos deve pautar-se no olhar investigativo do contexto escolar.

Há ainda a delimitação de que a atuação no campo de estágio deve ocorrer com base na realização de pesquisa-ação, como forma não somente de conhecimento a respeito da instituição escolar, mas também como forma de intervenção nesse meio.

A organização do estágio terá como perspectiva teórico-metodológica a pesquisa-ação. A adoção desta perspectiva como processo de produção de conhecimento objetiva satisfazer a necessidade surgida da prática social, que tem o ensino como centro, reconhecido como historicamente determinado e em constante suspeição face as contradições emergentes da própria prática. Justifica-se, em especial, pela desilusão docente resultante da assimilação de ideários e propostas de ensino-aprendizagem distantes de suas experiências e trajetórias de vida e dos problemas específicos da atividade docente. Seu ponto de partida é a reflexão sobre os pressupostos da ação, buscando produzir teoria sobre o fazer docente (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS, 2007, p. 41).

O projeto pedagógico do curso de licenciatura em pedagogia explicita a intenção de que os egressos atuem de modo a pensar o processo educativo e produzir seus próprios caminhos, evitando a adesão desses profissionais a propostas distantes da realidade social na qual se inserem.

O texto do projeto formativo do curso de pedagogia do Câmpus de Miracema estabelece como um dos intuitos do curso, fazer com que os egressos sejam capazes de produzir teoria sobre o fazer docente, e que a partir de suas produções pessoais, esses profissionais possam:

[...] redimensionar sua prática, enriquecendo-a com conhecimentos teóricos. Trata-se de um trabalho realizado de forma colaborativa com atuação de co-participantes durante todo o processo de desenvolvimento, que tem como ponto de partida a prática social dos sujeitos envolvidos, cujos resultados voltam a constituir-se em objeto de investigação, constituindo-se em algo processual, que tensiona entre o que é e o que deveria ser, entre realidade e utopia. Tem como perspectiva teórica basilar a concepção do materialismo histórico-dialético (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS, 2007, p. 41).

O projeto do curso de pedagogia expõe as diretrizes formativas, assentadas na pesquisa-ação, entendida como um meio de fazer com que os discentes pensem sobre o contexto escolar, fundamentados em teorias educacionais, intervenham na prática educacional e que sejam capazes de produzir conhecimento. Contudo, o

material não explica como essa empreitada deve ser realizada, não delimita os campos dos saberes e profissionais que devem se envolver com esse processo.

Uma tarefa dessa amplitude requer a participação coletiva do corpo docente vinculado ao curso de pedagogia do Câmpus de Miracema/UFT. Além disso, o trabalho com o estágio supervisionado deveria, para atender à perspectiva de formação baseada em pesquisa-ação, superar a estrutura didática pontual, buscando sempre uma maior integração entre metodologias e prática de ensino.

O estágio curricular supervisionado do curso de Pedagogia do Câmpus de Miracema, na proposta formativa vigente desde 2007, apresenta-se organizado em três etapas, a saber:

a) **projeto de estágio** – disciplina com **60 horas** aula, cujo objetivo principal está em planejar a atividade de estágio, sob uma perspectiva investigativa, na qual o estudante, inicialmente, produz uma narrativa de sua trajetória escolar, buscando problematizar o papel da escola e da educação. Na etapa seguinte, o referencial teórico e as reflexões realizadas em sala de aula buscam levar os estudantes a estabelecerem articulações entre suas vivências pessoais, permeadas de vivências e histórias, com a formação docente. Em seguida os mesmos fazem uma inserção no contexto escolar, realizando observações da rotina, dialogando com os profissionais e manuseando os documentos institucionais como projeto político pedagógico, planos de aula, atas de reuniões etc. Essas vivências, acompanhadas e orientadas pelo docente titular da disciplina, levam a construção de um projeto de pesquisa, que orientará a atividade de estágio curricular;

b) **estágio em educação infantil (creche e pré-escola)**: trata-se de uma disciplina com carga horária de **120 horas** na qual o discente realiza a inserção em instituições de educação infantil (creches e pré-escolas) com intuito de fazer observações da rotina diária de atividades, reflexão sobre as práticas observadas no âmbito da educação infantil, contato com documentos institucionais que fazem parte do ambiente escolar, construção e aplicação de projeto de intervenção.

c) **estágio em ensino fundamental (anos iniciais)**: disciplina com carga horária de **120 horas**, voltada à realização de estágio curricular supervisionado nas séries iniciais do ensino fundamental, objetivando promover entre os discentes vivências com o trabalho pedagógico realizado na sala de aula e em outros espaços escolares, como coordenação pedagógica e direção.

Para que sejam realizados, os estágios curriculares precisam contar com o envolvimento e a participação de docentes do curso de Pedagogia, especialmente aqueles que trabalham com as disciplinas de fundamentos e metodologias de ensino, implicadas nesse processo e com a qual os estágios buscam uma constante interlocução. Mas, esse representa um dos desafios enfrentados pelo curso, pois, como o projeto pedagógico do curso não estabelece isso, o envolvimento dos docentes que não são concursados para estágio torna-se eletivo, fazendo com que as tarefas sejam pontuais e acompanhadas somente pelos docentes concursados para essa área.

Com base em todas as informações apresentadas, a opção pela construção desse estudo se baseou em uma perspectiva qualitativa de análise das informações. Considerando que o estudo se refere a produção de um trabalho de conclusão de curso, o tempo disponível permite apenas o trabalho com dados do curso de pedagogia do Câmpus de Miracema da Universidade Federal do Tocantins.

A opção para a aproximação do objeto de estudo foi a realização de um estudo de caso, sendo que os princípios teóricos que sustentam essa abordagem são apresentados no item a seguir.

### **3.1 Delimitação do campo de pesquisa e abordagem metodológica**

Visando alcançar o desenvolvimento da pesquisa, tomando como referência os objetivos delimitados, foi adotado como abordagem metodológica o estudo de caso. A escolha justifica-se pela delimitação do universo de análise o curso de Pedagogia do Câmpus de Miracema, da Universidade Federal do Tocantins.

O enquadramento da pesquisa como estudo de caso baseia-se no fato de que a Universidade Federal do Tocantins oferta o curso de Pedagogia em quatro dos seus sete campi, sendo eles: Palmas, Miracema do Tocantins, Arraias e Tocantinópolis.

A seleção do câmpus de Miracema como universo de análise baseou-se no fato de que sou acadêmico desse local, o que facilita a coleta de dados e a construção da pesquisa. Além disso, as informações disponibilizadas pelo estudo, dadas as conjunturas de sua produção, podem apresentar certo grau de aplicação e de generalidade capazes de auxiliar no conhecimento e na reflexão a respeito das realidades de outros campi da mesma instituição.

O estudo de caso consiste em fazer análises, onde na maioria das vezes costuma ser utilizado fora do âmbito educacional, sendo eles em casos clínicos, de serviço social, de direito dentre outros. Os estudos de casos são determinados em duas concepções; sendo eles qualitativos (naturalismo) ou não.

O estudo de caso no âmbito pedagógico tem como finalidade compreender melhor as realidades do aluno, assim fazendo com que o professor venha ter um melhor conhecimento de sua realidade, dessa forma segundo Goode e Hatt (1968, p. 17):

O caso pode ser similar a outros, mas é ao mesmo tempo distinto, pois tem um interesse próprio, singular. O caso se destaca por se constituir numa unidade dentro de um sistema mais amplo. O interesse, por tanto incide naquilo que ele tem de único, de particular, mesmo que posteriormente venham a ficar evidentes certas semelhanças com outros casos ou situações. (GOODE, 1968 p.17)

O estudo de caso enfatiza a interpretação do ambiente em questão e contexto, pois ao analisar as realidades do indivíduo, para que se possa obter melhores resultados, para melhor compreensão da manifestação geral de um problema, as ações, as percepções, os comportamentos e as interações das pessoas devem ser relacionadas à situação específica onde ocorrem ou à problemática determinada a que estão ligadas.

O estudo de caso nada mais é, que um olhar pedagógico, porém com uma ótica mais aprofundada e cautelosa de análise, na qual o profissional em questão, o pedagogo vai analisar os seus alunos de forma geral dando uma ênfase em cada um dos mesmos de forma individual, mesmo que no fim venham ter informações que possam ter o mesmo sentido para todos.

Neste tipo de estudo, são utilizadas diversas fontes de informações, sendo que sua realização requer que o profissional implicado no processo se atente aos elementos que integram o estudo. No caso de temáticas da área educacional, o foco deve ser direcionado aos momentos em sala de aula e fora dela, contemplando, inclusive, reuniões, horários de merenda, momentos de recreação dentre outros, favorecendo a coleta de dados e assegurando que os resultados da pesquisa sejam os mais fiéis possíveis à realidade estudada.

O pesquisador procura relatar as suas experiências durante o estudo de modo que o leitor ou usuário possa fazer as suas "generalizações

naturalísticas”. Em lugar da pergunta: este caso é representativo do quê?, o leitor vai indagar: o que eu posso (ou não) aplicar deste caso na minha situação? A generalização naturalística (Stake, 1983) ocorre em função do conhecimento experiencial do sujeito, no momento em que este tenta associar dados encontrados no estudo com dados que são frutos das suas experiências pessoais (LUDKE; ANDRÉ, 1986, p.19).

Os estudos de caso buscam representar os diferentes e, às vezes, conflitantes pontos de vista presentes numa situação. No caso de pontos de vista conflitantes, é importante que o pesquisador se dedique a analisar cautelosamente os dados coletados e também que faça reflexões aprofundadas sobre os dados, garantindo uma análise mais ampla e imparcial, mas, que de alguma forma, responda às demandas de conhecimento.

O estudo de caso, quando bem realizado, apesar de se concentrar em uma situação específica apresenta certo grau de generalidade que nos permite aplicar a outras situações similares à estudada e, a partir dessas informações, compreendê-la melhor, por meio de dedução.

Os estudos de caso tem como linguagem um meio mais acessível do que outros, como por exemplo, o relatório, onde o mesmo pode ser apresentado de várias maneiras, tais como dramatização, desenhos, colagens, slides dentre outros.

Essa abordagem qualitativa consiste em um desenvolvimento de estudos divididos em três etapas, sendo a primeira aberta ou exploratória, que nada mais é que não ter um parâmetro totalmente definido ainda sobre o mesmo, visando fazer o estudo do mesmo, porém, dependendo de mais dados ainda para melhor alavancar o mesmo. A segunda fase compreende a delimitação do estudo, a partir da qual são feitas as pontuações adequadas, ou seja, nessa etapa, sabe-se o que se procura e o que será necessário para conhecer de modo mais aprofundado o objeto de pesquisa. A terceira etapa consiste em uma parte mais concisa, que engloba a elaboração do relatório de pesquisa contendo as informações mais relevantes a respeito do estudo ocorrido durante todo o processo de pesquisa e de teste, tendo como horizonte a produção de resultados que sejam tão fidedignos quanto possível.

A construção desse estudo se baseou no fato de que o curso de pedagogia do Câmpus de Miracema da Universidade Federal do Tocantins passa por uma reformulação de seu projeto formativo. Assim sendo, nesse ano de 2019 um novo projeto político pedagógico foi aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da universidade.

Com isso, o colegiado de pedagogia construiu e aprovou uma nova proposta de estágio curricular supervisionado para a formação dos pedagogos e, diante desses fatos, é oportuno realizar um balanço a respeito do que foi alcançado com a formação proposta pelo documento anterior, a fim de orientar as práticas que se estabelecerão com as novas turmas.

Visando conhecer o alcance do projeto formativo para o estágio no curso de pedagogia, amparado pelo projeto pedagógico de curso vigente desde o ano de 2007, foi construído um questionário<sup>1</sup> com o intuito de conhecer como os discentes compreendem o estágio supervisionado.

Evidentemente, nesse momento, pretendemos trazer para a análise as questões propostas pelo projeto formativo aprovado em 2007, dentre elas: a formação com base em pesquisa-ação, a intervenção no ambiente escolar, a formação de um pedagogo que produz conhecimento e não somente acolhe ideias e teorias alheias ao contexto social em que atua.

A composição do instrumento de coleta de dados e a análise dos resultados alcançados são apresentadas no item a seguir.

---

<sup>1</sup> Atendendo aos princípios éticos da pesquisa, as identidades dos participantes será totalmente preservada. Os sujeitos da pesquisa assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (que pode ser consultado no apêndice A deste texto) e preencheram um questionário (apêndice B) contendo questões que visavam identificar a compreensão dos discentes acerca do estágio curricular supervisionado.

#### **4 O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA VISÃO DOS DISCENTES: ALGUNS APONTAMENTOS**

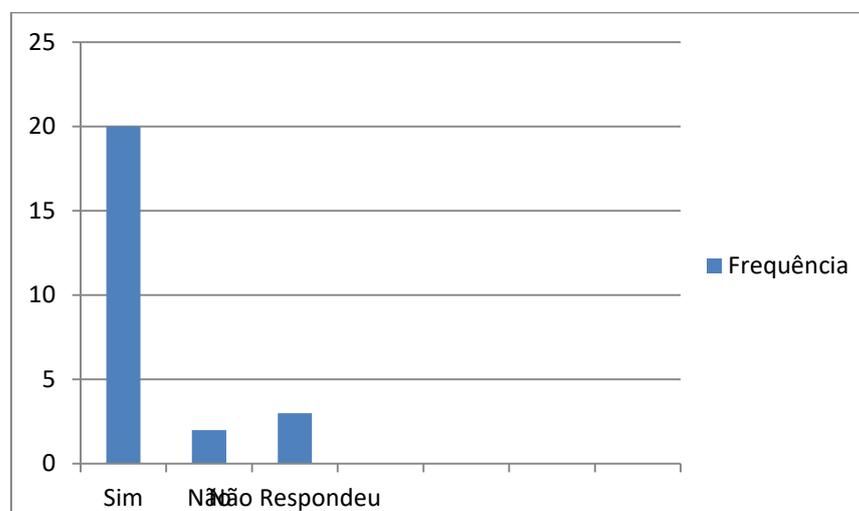
A materialização da proposta investigativa presente nesse trabalho de conclusão de curso de pedagogia se deu por meio da aplicação de um questionário composto por dez questões, dentre as quais sete são abertas e visam conhecer as concepções dos discentes sobre o processo formativo alcançado com a realização dos estágios curriculares.

A seleção dos estudantes que responderiam aos questionários atendeu ao seguinte critério: não ter concluído o curso de pedagogia e ter finalizado as atividades de estágio curricular supervisionado. De um universo de trinta e oito pessoas, responderam ao instrumento de coleta de dados vinte e cinco estudantes.

Dos vinte e cinco estudantes participantes da pesquisa, dez são do sexo masculino e quinze são do sexo feminino. Desse total, vinte e dois têm no curso de pedagogia do Câmpus de Miracema/UFT sua primeira graduação e três deles já cursaram outra graduação.

No que se refere à idade dos estudantes, oito deles (32%) está na faixa etária de vinte a vinte e cinco anos; quatro estudantes estão na categoria entre trinta e trinta e cinco (16%); três estudantes (12%) estão entre trinta e cinco e quarenta anos; três estudantes (12%) têm acima de quarenta anos e quatro estudantes (16%) não responderam, conforme pode ser visualizado no gráfico a seguir.

Gráfico 1 – Distribuição de frequência da faixa etária dos acadêmicos pesquisados



Fonte: elaboração do pesquisador por meio de aplicação de questionário

Quando questionados a respeito da escolha do curso de Pedagogia como primeira opção de graduação, os 25 estudantes participantes da pesquisa indicaram que para 60% dos discentes pesquisados o curso de pedagogia não foi uma primeira opção. De acordo com as informações apresentadas no questionário, essas pessoas desejariam cursar graduações em áreas distintas como odontologia, agronomia, direito, enfermagem e educação física. Houve quem apontasse que desejaria cursar estética ou mesmo ser policial.

Apenas para 28% dos participantes da pesquisa cursar pedagogia representou uma primeira opção, por haver identificação com o exercício do magistério. A análise desses dados sinaliza que o fato de não ser essa a primeira opção da maioria dos discentes pesquisados pode representar certa influência no modo como experimentam as atividades formativas, principalmente o estágio, que envolve o exercício da profissão, a vivência da docência, tanto em educação infantil quanto nos anos iniciais do ensino fundamental.

Quadro 1 – A escolha do curso de Pedagogia foi primeira opção entre discentes do Câmpus de Miracema/UFT?

CATEGORIA	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM
Sim	7	28%
Não	15	60%
Não respondeu	3	12%
Total	25	100%

Fonte: elaboração do autor

Visando conhecer um pouco melhor a percepção dos estudantes a respeito do estágio curricular supervisionado, o instrumento apresentou um quadro com itens relativos ao aprendizado proporcionado aos acadêmicos por essa experiência. O grau de abrangência do estágio poderia ser aferido pelas observações: contribuiu plenamente; contribuiu satisfatoriamente; contribuiu parcialmente; não contribuiu. Dentre as categorias aferidas por essa questão estão: exercício da profissão; problemas educacionais; elaboração de aulas; planejamento educacional; construção do projeto político pedagógico; realização de avaliação do desempenho do discente; organização da documentação pedagógica; elaboração de pesquisa e produção de TCC.

A primeira categoria analisada pela questão, **exercício da profissão**, apontou que as atividades de estágio contribuíram para o aprendizado dos discentes de forma plena para 5 pessoas; contribuíram satisfatoriamente para 14 pessoas; contribuíram parcialmente para 5 pessoas e não contribuíram para uma pessoa.

O segundo item avaliado, **problemas educacionais**, apontou que o estágio curricular auxiliou na construção do conhecimento de forma plena para 5 pessoas; contribuiu satisfatoriamente para 11 pessoas; contribuiu parcialmente para 8 pessoas e não contribuiu para 1 pessoa.

O terceiro item avaliado, que verifica a contribuição do estágio curricular para a reflexão sobre a **elaboração da aulas**, e auxiliou de forma plena 11 pessoas; contribuiu satisfatoriamente para 6 pessoas; contribuiu parcialmente para 5 pessoas e não contribuiu para 3 pessoas.

Quanto às atividades de **planejamento educacional**, o estágio curricular auxiliou de forma plena 8 pessoas; contribuiu satisfatoriamente para 11 pessoas; contribuiu parcialmente para 4 pessoas e não contribuiu para 2 pessoas.

Em relação à **construção do Projeto Político Pedagógico**, o estágio curricular auxiliou de forma plena 4 pessoas; contribuiu satisfatoriamente para 10 pessoas; contribuiu parcialmente para 7 pessoas e não contribuiu para 4 pessoas.

No que se refere a processos de **avaliação do desempenho discente**, o estágio curricular auxiliou de forma plena 3 pessoas; contribuiu satisfatoriamente para 13 pessoas; contribuiu parcialmente para 7 pessoas e não contribuiu para 2 pessoas.

A respeito da **organização da documentação pedagógica**, o estágio curricular auxiliou de forma plena 2 pessoas; contribuiu satisfatoriamente para 13 pessoas; contribuiu parcialmente para 8 pessoas e não contribuiu para 2 pessoas.

No que tange a **elaboração de pesquisa**, o estágio curricular auxiliou de forma plena 2 pessoas; contribuiu satisfatoriamente para 17 pessoas; contribuiu parcialmente para 3 pessoas e não contribuiu para 3 pessoas.

Em termos de contribuições oferecidas pelo estágio curricular supervisionado para a produção do TCC, os questionários aplicados aos acadêmicos do curso de pedagogia sinalizam que para 3 pessoas contribuiu plenamente; para 12 pessoas o estágio contribuiu satisfatoriamente; para 6 pessoas o estágio contribuiu parcialmente e para 4 pessoas o estágio não contribuiu.

Para essas categorias, organizadas em um quadro, os estudantes ofereceram, majoritariamente, respostas apontando que o estágio curricular contribuiu satisfatoriamente para o processo formativo. A resposta com maior indicativo nas categorias “contribuiu parcialmente” e “não contribuiu” refere-se à produção do TCC e isso é algo que choca, uma vez que os próprios estudantes, que realizaram observações de rotinas, fizeram intervenções e regências de aulas, não conseguem perceber relação entre essas ações e a produção de conhecimento. Nesse caso, não percebem que podem retomar os dados utilizados no relatório de estágio e aprofundar as reflexões, transformando tudo isso em TCC.

Quando perguntados sobre como definiriam os estágios supervisionados do curso de Pedagogia, dos 25 estudantes participantes da pesquisa, 2 não responderam; 1 avaliou a experiência como algo ruim, meramente burocrática, para “cumprir tabela”; e 22 discentes classificaram como uma experiência positiva, que promove a vivência da docência e a construção da identidade docente.

Quando questionados se as reflexões proporcionadas pela experiência do estágio curricular supervisionado poderiam ser aproveitadas para a produção de

conhecimento em outras disciplinas do curso, 20 estudantes apontaram que sim; 4 estudantes apontaram que não e 1 estudante não respondeu. Essa resposta apresenta certa contradição à resposta dada a uma questão anterior, quando alguns estudantes apontaram que o estágio contribui parcialmente ou não contribui para a construção do TCC.

Os participantes da pesquisa foram indagados se percebem relação entre o estágio curricular supervisionado e as metodologias de ensino que compõem a grade do curso. De um total de 25 estudantes que participaram da pesquisa, 22 disseram perceber claramente a relação; 1 estudante não percebe relação alguma e 2 estudantes não responderam.

Os 25 participantes da pesquisa foram questionados se, com base nas vivências proporcionadas pelo curso de pedagogia e nas atividades de estágio, consegue identificar relação entre teoria e prática. Considerando que o instrumento de coleta de dados apresentou a temática na forma de questão aberta, a leitura das respostas apresentadas pelos estudantes nos possibilitou a construção de algumas categorias, sendo elas organizadas no quadro a seguir.

Quadro 2 – Relação entre teoria e prática na perspectiva de discentes do curso de Pedagogia do Câmpus de Miracema/UFT

CATEGORIA	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM
Complementaridade	9	36%
Curso com foco na teoria	6	24%
Não vê relação	6	24%
Não respondeu	4	16%
Total	25	100%

Fonte: elaboração do autor

Os participantes da pesquisa foram solicitados a apresentar a visão que têm sobre o papel da pesquisa no cotidiano da escola, ou seja, no exercício da docência. Considerando que essa foi uma questão aberta, por meio da leitura das respostas obtidas foram construídas algumas categorias de análise, organizadas no quadro três.

Quadro 3 – Relação entre pesquisa e docência para discentes do curso de Pedagogia do Câmpus de Miracema/UFT

CATEGORIA	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM
Identifica relação	15	60%
Não identifica relação	5	20%
Não respondeu	5	20%
Total	25	100%

Fonte: elaboração do autor

As respostas oferecidas sinalizam que a grande maioria dos discentes pesquisados (15;60%) identificam a relação entre a pesquisa e o exercício da docência. Entre as respostas, as justificativas mais frequentes giram em torno da importância de manter-se estudando, de atuar com embasamento teórico, mas, os pesquisados não conseguem elaborar com mais profundidade a percepção de que o trabalho pautado na pesquisa os torna produtores de conhecimento, pessoas que pensam o processo educativo (que é a intenção expressa pelo projeto formativo do curso de pedagogia).

Os estudantes foram solicitados a indicar quais seriam suas preferências em termos de atuação profissional ao final do curso de pedagogia. Essa também foi uma questão aberta e, para as respostas obtidas, foram extraídas categorias de análise que aparecem organizadas no quadro 3.

Quadro 4 – Perspectiva de atuação profissional para discentes do curso de Pedagogia do Câmpus de Miracema/UFT

CATEGORIA	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM
Professor da Educação Básica	16	64%
Professor do Ensino Superior	2	8%
Gestão Escolar	2	8%
Fora da área de formação	2	8%
Não respondeu	3	12%
Total	25	100%

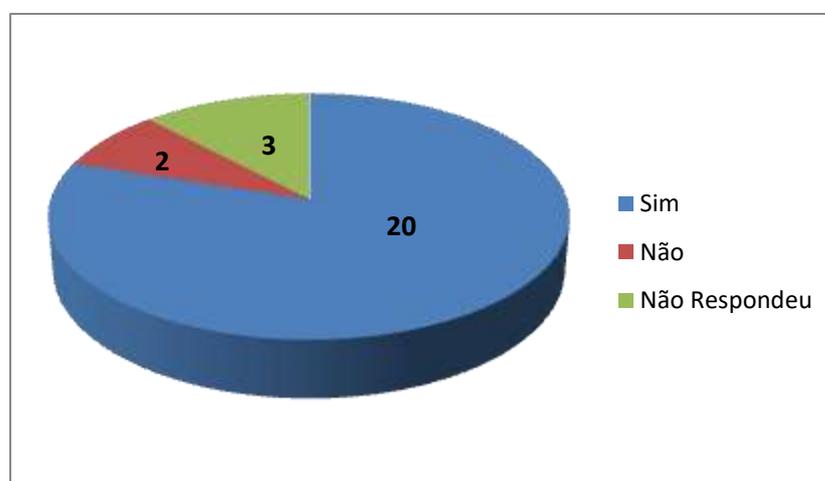
Fonte: elaboração do autor

O quadro quatro mostra que entre os acadêmicos predomina a opção pelo exercício da docência na educação básica – educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Esse dado é interessante porque mesmo não sendo a pedagogia a primeira opção de curso dos estudantes, eles acabam por se identificar com a docência e sinalizam a vontade de exercê-la na posição de professores. É muito baixo o número de pessoas que, declaradamente, não pretende atuar na área de formação (2;8%).

Os discentes pesquisados foram perguntados se desejariam dar continuidade aos seus estudos. As respostas obtidas sinalizam que sim – 20 estudantes pretendem dar continuidade aos estudos e, entre aqueles que pretendem prosseguir estudando, a opção é por cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* no âmbito educacional.

As informações relativas às respostas apresentadas a essa questão estão organizadas no gráfico a seguir.

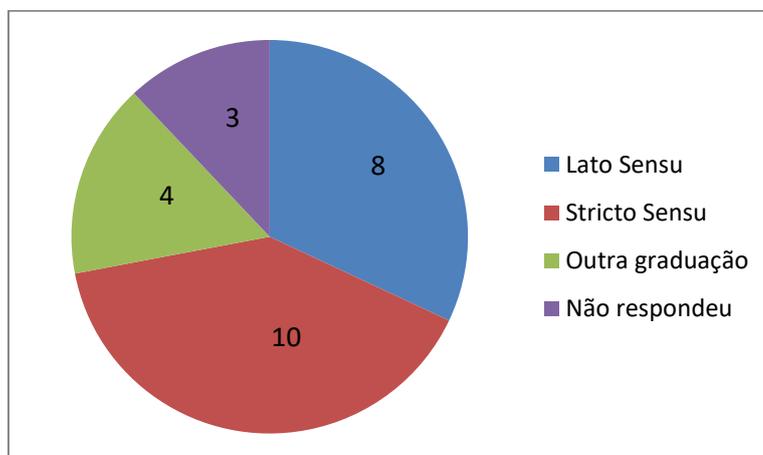
Imagem 2 – Intenção dos acadêmicos de pedagogia em dar continuidade aos estudos



Fonte: elaboração do autor

Em relação às opções de cursos dos estudantes que pretendem dar continuidade aos estudos, as respostas sinalizam que a maioria busca especializar-se em cursos de pós-graduação *lato sensu*, com 8 respostas; e *stricto sensu*, com 10 respostas. Um total de 4 estudantes sinalizou o interesse em cursar outras graduações e 3 não responderam. Os dados foram organizados no gráfico a seguir.

Imagem 3 – Opções de cursos para continuidade aos estudos dos acadêmicos de pedagogia do Câmpus de Miracema/UFT



Fonte: elaboração do autor

Os dados coletados mostram uma avaliação positiva do estágio curricular supervisionado pelos discentes. Há uma visão predominante de que as metodologias de ensino dialogam com a prática de ensino, mas, uma das questões a ser mais trabalhada se refere à pesquisa.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção dessa monografia de conclusão de curso de graduação teve início com as atividades de estágio curricular supervisionado. A proximidade do campo de atuação profissional, os diálogos com os colegas de turma, as reflexões apresentadas em sala de aula, ao longo dos encontros presenciais da disciplina de estágio me levaram a crer na importância de conhecer como os estudantes estavam pensando o estágio e qual estaria sendo a contribuição desse componente curricular para a formação de professores.

Tal como apontam Nóvoa (1999) e Oliveira (2010) a identidade profissional docente é elaborada, em grande parte, durante a formação no curso de pedagogia. Além disso, quando passam a ser funcionários do Estado, os docentes passam a seguir uma perspectiva de pensamento, de atitudes que são constantemente reforçados pelo governo.

Considerando tudo isso, após o estudo do referencial teórico, a construção do questionário usado como instrumento de coleta de dados buscou trazer à tona a visão dos estudantes a respeito do estágio curricular e também conhecer em que medida a proposta formativa do curso, elaborada em 2007 e ainda vigente tinha contribuído na formação de professores do curso de pedagogia.

As informações mostraram que os pedagogos em formação têm uma boa visão do estágio curricular, considerando que existe sim uma contribuição satisfatória para o aprendizado da profissão docente. Por outro lado, há ainda uma certa dificuldade nas questões relativas à polaridade teoria e prática e no exercício profissional da docência a partir da prática da pesquisa.

O projeto formativo do curso de pedagogia do Câmpus de Miracema/UFT é audacioso ao propor o trabalho fundado na pesquisa-ação, materializando-se por meio de pesquisa-reflexão-intervenção. É uma proposta que coloca os profissionais docentes na esfera de produtores de conhecimento e, principalmente, produtores da docência, mas, ao não delimitar como isso deve ser feito, a operacionalização dos estágios fica restrita aos professores concursados para essa área e não se mostra como uma proposta coletiva.

O trabalho isolado realizado por parte dos docentes se mostra fragmentado nas falas dos estudantes, porque as respostas dadas às questões abertas indicam que eles compreendem o conhecimento de forma fragmentada, restrito às

disciplinas. Essa visão torna, para alguns estudantes, difícil a percepção de que a experiência no campo de estágio pode (e deve) ser retomada, como pesquisa, para a produção do TCC.

Esses são os desafios a serem enfrentados na formação do pedagogo no Câmpus de Miracema/UFT.

## REFERÊNCIAS

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

NÓVOA, Antonio (Org). **Profissão professor**. 2. ed. Porto (Portugal): Porto Editora, 1999.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. Os trabalhadores da educação e a construção política da profissão docente no Brasil. **Educar em Revista**. Curitiba (PR), n. especial 1, p. 17-35, 2010.

PIMENTA, S.G; LIMA. M.S.L. **Estágio e Docência**. 4. Ed. São Paulo: Cortez 2009.

SILVA, Haíla Ivanilda; GASPAR, Mônica. **Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de licenciatura em pedagogia**. Ver. Bras.estud. pedagog., Brasil, n. 99, n. 251, p. 205-221, jan./abr.2018.

Disponível em: [http:// dx.doi.org/10.24109/21766681.rbep.99i251.3093](http://dx.doi.org/10.24109/21766681.rbep.99i251.3093).

**APENDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**  
**APENDICE B - QUESTIONÁRIO**

**APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO****Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**

Prezado(a) Senhor(a)

Vimos por meio desta convidá-lo(a) a participar da pesquisa “O estágio no curso de pedagogia e suas contribuições na formação docente”, desenvolvida como trabalho de conclusão de curso de graduação e que tem por objetivo conhecer as concepções dos discente sobre as contribuições do estágio no aprendizado da profissão docente.

Sua participação no estudo consistirá em responder algumas questões que compõem um questionário sobre o tema de estudo. A identidade dos participantes será preservada, por questões éticas.

Sua participação na pesquisa é voluntária e muito importante, pois contribui com a produção de conhecimento sobre a profissão docente e nos ajuda a compreender melhor os desafios enfrentados pelo acadêmico em seu processo de formação profissional.

Esse termo será assinado em duas vias – uma pelo(a) senhor(a) e outra pelo responsável pela elaboração da pesquisa – , sendo que uma das vias ficará em seu poder.

---

**Assinatura do Entrevistado**

**Local e data**

---

**Marciano da Silva Furtado**

**Local e data**

**Pesquisador**

## APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO

### 01. Identificação

Sexo: ( ) Feminino ( ) Masculino

Idade: \_\_\_\_\_

É o seu primeiro curso de graduação? ( ) Sim ( ) Não

Caso tenha cursado outra faculdade, indique qual: \_\_\_\_\_

Você já tem experiência docente? ( ) Sim ( ) Não

Caso tenha experiência como docente, indique quantos anos e em qual segmento da educação: \_\_\_\_\_

### 02. Como você define os estágios supervisionados do curso de Pedagogia?

---



---

03. Para cada uma das questões, assinale apenas uma coluna que, em sua percepção, corresponda ao modo como os estágios supervisionados do curso de Pedagogia atuaram em sua formação:

APRENDIZADOS ALCANÇADOS	CONTRIBUIU PLENAMENTE	CONTRIBUIU SATISFATORIAMENTE	CONTRIBUIU PARCIALMENTE	NÃO CONTRIBUIU
Exercício da profissão				
Problemas educacionais				
Elaboração das aulas				
Planejamento educacional				
Construção do Projeto Político Pedagógico				
Realização de avaliação do desempenho discente				
Organização da documentação pedagógica				
Elaboração de pesquisa				
Produção do TCC				

04. As suas vivências de estágio puderam ser ou serão aproveitadas para algum de seus trabalhos acadêmicos? Explique sua resposta e, em caso afirmativo, aponte as disciplinas ou trabalhos.

---



---

05. Em sua percepção, existe relação entre as disciplinas de fundamentos e metodologias de ensino e estágio? Explique como você vê essa questão.

---

---

06. Com base no que você vivenciou no curso de Pedagogia, e nas atividades de estágio, como você percebe a relação entre teoria e prática? Explique.

---

---

07. Na sua percepção, considerando sua formação em pedagogia, qual é o papel da pesquisa no cotidiano do trabalho da escola?

---

---

08. Ao concluir o curso de Pedagogia, você pretende trabalhar na área da educação? Se sim, com qual atividade/função você mais se identifica? Em qual etapa de ensino?

---

---

09. Cursar Pedagogia foi sua primeira opção? Se acaso pudesse ter tido uma forma de escolha mais abrangente, qual seria sua profissão?

---

---

10. Ao encerrar esse curso de graduação, pretende dar continuidade aos seus estudos? Em caso afirmativo, o que pretende fazer?

---

---